

## COMPOSIÇÃO DO GANHO DE PESO QUAL O MELHOR SUPLEMENTO?

O ganho de peso diário (GPD) é o parâmetro mais utilizado para mensurar o desempenho de animais de corte e avaliar o resultado financeiro do ciclo de produção. Portanto, não é exagero afirmar que a balança da fazenda direciona o melhor caminho produtivo.

Neste contexto, sempre surgem alguns questionamentos quanto à confiabilidade dos dados de pesagem, tais como: os animais foram pesados após jejum? O jejum foi de quantas horas? A restrição foi só de alimento ou também de água? Estas simples perguntas são relacionadas a possíveis fontes de variação inerentes a avaliação do desempenho dos animais quando utilizamos o ganho de peso vivo como indicador.

O ganho de peso vivo é composto pelos seguintes componentes:

- ✓ Carcaça: tecido muscular, ósseo e gordura;
- ✓ Não-Carcaça: pele, órgãos, tecidos internos e conteúdo gastrointestinal.

A relação entre deposição de componentes carcaça e não-carcaça determinará a eficiência de ganho durante o processo de engorda, uma vez que a maior participação de componentes carcaça no peso do animal representa melhor eficiência de produção. Portanto, o objetivo é proporcionar maior ganho de componentes carcaça.

Algumas pesquisas recentes demonstram que é possível, através de maiores níveis de suplementação a pasto, obter maior ganho de carcaça. Este ganho em carcaça podemos chamar de rendimento de ganho (RG).

O RG é, portanto, a fração do ganho de peso que representa o ganho em carcaça. Um animal magro possui entre 49 e 51% de componentes carcaça. Quando o animal é tratado com maior participação de suplemento na dieta, maior será o ganho de peso e o ganho de componentes carcaça (músculos e gordura), e menor o conteúdo gastrointestinal.

Exemplo de cálculo de rendimento do ganho (RG):

### **Boi magro:**

- ✓ Peso do animal = 380 kg
- ✓ “Rendimento de carcaça” estimado = 50%
- ✓ Peso da carcaça inicial = 190 kg

### **Boi gordo:**

- ✓ Peso do animal = 540 kg
- ✓ Peso da carcaça abate = 310 kg

$$RG = (P. carcaça abate - P. carcaça inicial) / (P.vivo final - P. vivo inicial) \times 100$$

$$RG = (310\text{kg} - 190\text{kg}) / (540\text{kg} - 380\text{kg}) \times 100$$

$$RG = 0,75 \times 100$$

$$\mathbf{RG = 75\%}$$

No exemplo acima o RG foi de 75%, ou seja, para cada 1000 g de ganho de peso vivo, 750 g são de carcaça (músculos e gordura).

O nível de suplementação a ser utilizado numa propriedade deve se adequar aos objetivos de ganho de peso, taxa de lotação e acabamento de gordura de cada sistema produtivo. Neste contexto, o RG representa uma importante ferramenta para avaliação econômica dos níveis de suplementação e da estratégia para aumento da lucratividade, para acelerar o retorno de investimento e reduzir o custo da arroba engordada.

Dessa forma, para esclarecer e auxiliar o pecuarista na adoção da melhor estratégia na terminação dos animais, caracterizamos os níveis de suplementação indicados para engorda no período das chuvas e no período seco, considerando o GPD e o RG (Tabela 1).

**Tabela 1.** Caracterização dos níveis de suplementação para engorda a pasto no período das chuvas e período seco.

Início do Tratamento	Abate	Nível de Suplementação	Suplemento	Características
Início do Período das Chuvas	Final do Período das Chuvas	3 g/kg de PV	Connan Master 300 (Suplemento proteico-energético, pronto para usar)	Indicado para aumento do desempenho individual, pois o fornecimento de nutrientes permitirá ao animal melhorar a produção de proteína microbiana e aumentar a digestibilidade da fibra, aumentando o consumo de pastagem. Pode proporcionar ganho adicional de até 350 g/dia com RG de 52%.
Meio do Período das Chuvas	Final do Período das Chuvas	5 g/kg de PV	Connan Master 500 (Suplemento proteico-energético, pronto para usar)	Busca-se explorar o efeito aditivo do suplemento, ou seja, aumentar o aporte de energia em virtude do maior consumo de farelos, sem reduzir o consumo de forragem. Proporciona ganhos mais elevados, de até 450 g acima do potencial forrageiro, e maior RG: 53 a 54%.
Terço final do Período das Chuvas	Início do Período Seco	10 g/kg	Connan Master 1000 (Suplemento proteico-energético, pronto para usar)	Busca-se explorar o efeito substitutivo do suplemento, ou seja, aumentar o aporte de energia em virtude do maior consumo de farelos e reduzir o consumo de forragem. Proporciona ganhos de até 550 g acima do potencial forrageiro e RG de 53 a 55%.
Período Seco	70 a 90 dias após início do tratamento	20 g/kg de PV	Nuclemix Connan Termina-Fácil (Suplemento concentrado para mistura com farelo energético na proporção de 15:85)	Com boa disponibilidade de forragem este tratamento possibilita aumentar a taxa de lotação no período seco (até 6 UA/ha). Esta estratégia alimentar proporciona alto ganho em carcaça (RG de até 75%) produzindo uma @ rápida e viável sem fechar os animais em confinamento.

A suplementação traz vantagens além do normalmente observado no dia a dia das propriedades, pois incrementa o ganho em músculo e gordura, produzindo mais carcaça por quilo de ganho. Cada propriedade deve adequar o nível de suplementação aos seus objetivos produtivos, sempre considerando o investimento, a lucratividade e o tempo de retorno do

capital. É importante ressaltar que a análise econômica da suplementação deve considerar o rendimento de ganho, pois o ganho de peso geralmente não representa a deposição de carcaça, principalmente em níveis mais altos de suplementação.